

NESTA MANHÃ

- As **bolsas asiáticas fecharam majoritariamente em baixa** nesta sexta-feira, após mais uma rodada de perdas nos mercados de Nova York, que seguem pressionados pela perspectiva de aperto monetário nos EUA.
- **Na Europa, os índices operam no vermelho**, acompanhando as quedas em Nova York ontem e na Ásia hoje, e também pressionadas pelo fraco desempenho do petróleo, que caiu mais de 1,5% num movimento de realização de lucros.
- **Os futuros dos índices das bolsas de Nova York apontam para uma abertura negativa**, com o Nasdaq pressionado pela ação da Netflix que sofreu um tombo de mais de 20% nos negócios do after hours, em reação a divulgação do balanço trimestral.
- **Os preços dos contratos do petróleo Brent recuam 1,66% e são negociados a US\$ 86,91 o barril.**
- O ouro *spot* recua 0,31% e é cotado a US\$ 1.833,65 a onça.
- A busca pelos **treasuries de 10 anos resultou no recuo ainda maior das taxas dos respectivos títulos para 1,79%**.
- O Bitcoin perdeu o patamar de US\$ 40 mil e está sendo negociado a US\$ 38.800.

AGENDA DO DIA

- 03:00 - Reino Unido: Vendas no Varejo (dez)
- 09:30 - Zona do Euro: Discurso de Christine Lagarde, Presidente do BCE, no reunião anual de Davos
- 13:30 - EUA: Discurso de Janet Yellen, Secretária do Tesouro, no Fórum Econômico Mundial
- **BRA: Prazo final para a sanção do Orçamento de 2022**

RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

	Cotação	Dia	Semana	Mês	Ano
Ibovespa (pts)	109.101,99	1,01%	2,03%	4,08%	4,08%
DI Jan 2025 (bps)	11,06%	-20	-20	46	46
Dólar PTAX (R\$)	R\$ 5,4166	-1,48%	-2,14%	-2,94%	-2,94%
NASDAQ (pts)	14.154,02	-1,30%	-4,97%	-9,53%	-9,53%

BRASIL: bolsa e câmbio encerraram a sessão da quinta-feira (20) refletindo sinais de alívio na polarização política e no risco fiscal doméstico e contexto internacional mais favorável aos negócios no Brasil. O Ibovespa fechou acima de 109 mil pontos e o dólar perto de R\$ 5,40. Parte do mercado avalia que a fala do ex-presidente Lula (PT), que defendeu a união com Geraldo Alckmin (sem partido), levou aos investidores a mensagem de que o líder nas pesquisas de intenção de voto está procurando se afastar da polarização que vem dominando o cenário político do país. Além disso, houve algum alívio na esfera fiscal, após notícias de que o governo do presidente Jair Bolsonaro reduziu as perspectivas de reajustes salariais para servidores públicos. **Petróleo e minério de ferro, commodities**

importantes para o mercado brasileiro, estão se valorizando. Isso atrai investidores estrangeiros e também aumenta o fluxo de dólares para o país.

EXTERIOR: o índice Nasdaq, representativo do setor de tecnologia caiu 1,3%, registrando queda de mais de 10% desde sua máxima histórica de novembro. As vendas se espalharam para o S&P 500, que agora está com mais de 5% de desconto em relação ao seu recorde histórico no primeiro dia de negociação do ano. A queda foi desencadeada pela notícia de que a Peloton Interactive Inc. estava interrompendo a produção de bicicletas e esteiras devido à desaceleração da demanda, resultando em uma queda de 24%. **Os nervos permaneceram desgastados nos mercados de ações globais, com os bancos centrais prontos para apertar a política após quase dois anos de apoio que reforçou a demanda por ativos de risco.** Embora as vendas em títulos do Tesouro tenham diminuído na quinta-feira, os investidores em ações estavam cautelosos após o aviso de Peloton e antes que as principais empresas de tecnologia divulgassem seus lucros. **A Netflix Inc. despencou 10% no final do pregão após divulgar os resultados.**

INDICADORES ECONÔMICOS EUA: os pedidos de auxílio-desemprego nos EUA subiram na semana passada para 286 mil, uma alta de três meses, sugerindo que a variante ômicron pode estar tendo um impacto maior no mercado de trabalho. Enquanto isso, o Federal Reserve está tentando traçar um plano para sair do pior período inflacionário em quatro décadas. Parte do processo envolve tentar identificar quando o mercado de trabalho estará realmente sem folga e atingir o pleno emprego, ou se a propensão é que mais trabalhadores retornem à força de trabalho quando dissiparem as preocupações pandêmicas, como ameaça de infecção, indisponibilidade de cuidados infantis e demanda no setor de serviços. **O relatório da Administração de Informações sobre Energia dos EUA mostrou que os estoques de gasolina aumentaram 5,87 milhões de barris, e a média móvel de quatro semanas para a demanda caiu para o nível mais baixo desde março.** Isso é consistente com a calma sazonal da demanda, juntamente com o clima frio e as restrições de movimento que restringem o consumo.

PREÇOS DE COMBUSTÍVEIS E ENERGIA: o presidente Jair Bolsonaro confirmou nesta quinta-feira (20) que negocia com o Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para reduzir o preço dos combustíveis e da energia elétrica. A ideia prevê ao menos dois mecanismos: (i) autorizar o governo federal para, em momentos de crise e de forma temporária, reduzir ou até zerar os impostos federais sobre a gasolina, o diesel e a energia elétrica (PIS e Cofins); (ii) criação de um fundo com dividendos pagos pela Petrobras para aliviar a pressão gerada por uma elevação dos preços. Hoje, para reduzir um imposto, o governo precisa apresentar uma fonte de compensação (aumentando outro tributo ou cortando despesas), conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Em 2021, até novembro, o governo arrecadou R\$ 50 bilhões em impostos sobre os combustíveis. **O objetivo é que a proposta comece a tramitar a partir do início de fevereiro,** na volta do recesso parlamentar. Além disso, a construção feita no Palácio do Planalto é para que o futuro senador e o futuro líder do governo na Casa, Alexandre Silveira (PSD-MG), apresente a PEC. Silveira é aliado do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), mas só se tornará parlamentar em fevereiro, quando irá substituir Antônio Anastasia (PSD-MG), escolhido para ser ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). **Parte do governo avalia que a PEC, se fosse proposta por Bolsonaro, poderia ser vista como um benefício, o que é vedado pela Lei Eleitoral.** ([O Globo](#))

ELEIÇÕES 2022: pesquisa realizada de 16 a 18 de janeiro, mostra **o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderando a corrida eleitoral ao Palácio do Planalto com 42% das intenções de voto no 1º**

turno. O presidente Jair Bolsonaro (PL) é o 2º colocado, com 28%. Os percentuais de todos os candidatos oscilaram na margem de erro de 2 pontos percentuais da pesquisa em relação ao último levantamento, realizado de 19 a 21 de dezembro de 2021, quando o petista estava com 40% e Bolsonaro com 30%. Esta rodada, no entanto, trouxe um fato novo: **Lula entrou na zona do empate técnico em comparação ao somatório das intenções de voto dos demais candidatos. O petista pode se eleger no 1º turno se tiver a maioria dos votos válidos.** Em 3º lugar no 1º levantamento eleitoral do [PoderData](#) do ano está o ex-juiz da Lava Jato e ex-ministro da Justiça, Sergio Moro (Podemos), que marca 8%.

COVID-19: o Brasil registrou nesta quinta-feira (20) 168.060 novos casos conhecidos de Covid-19 em 24 horas. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 110.442 - a maior marca registrada até aqui. Em comparação à média de 14 dias atrás, houve aumento de 373%, indicando tendência de alta nos casos da doença. **Na vacinação, 75,7% da população já tomou a 1ª dose e 68,97% estão com o esquema vacinal completo.** Em meio à proliferação da variante ômicron do novo coronavírus, **o mundo registrou mais de 4 milhões de casos de Covid-19 em apenas 24 horas.** Os Estados Unidos seguem liderando o ranking de novas infecções, seguido de Índia, Israel, Itália e Brasil. ([G1](#) / [Ministério da Saúde](#) / [Johns Hopkins](#) / [ET](#))

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.